

Equipe econômica estuda *Economia - Brasil* proposta de Delfim Netto

CORREIO BRAZILIENSE 16 JAN 1993

A equipe econômica do Governo já estuda as possibilidades técnicas e jurídicas da utilização de parte das reservas internacionais brasileiras administradas pelo Banco Central (24,4 bilhões de dólares em ouro, dólar e outras moedas fortes), e prepara um documento a ser apresentado ao presidente Itamar Franco. Em princípio, o ministro do Planejamento e interino da Fazenda, Paulo Haddad, discorda da medida, mas não descarta a idéia como alternativa de emergência na hipótese de rejeição da reforma fiscal pelo Congresso Nacional.

A sugestão de se usar de 3 bilhões a 4 bilhões de dólares das reservas cambiais para recuperação da malha viária do País foi apresentada pelo ex-ministro da Fazenda, Planejamento e Agricultura Delfim Netto, durante reunião com o presidente Itamar Franco, terça-feira passada. O ex-ministro considera que 16 bi-

lhões de dólares de reservas são mais que suficientes para o País. Caso o Governo conclua que se deve usar o dinheiro das reservas, integrantes da equipe econômica consideram que a área social deve ser a mais beneficiada.

Proibição — O maior empecilho para uso das reservas apontado pelo presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, durante a reunião Itamar Franco-Delfim Netto, é o dispositivo constitucional que proíbe esse tipo de transferência ao Tesouro Nacional. Já existem algumas idéias para contornar a proibição e uma das mais atraentes prevê que o Banco Central pague, com os recursos das reservas, os empréstimos tomados pelo Brasil através da agência do Banco do Brasil de Nova Iorque. Imediatamente, o BB faria novos empréstimos ao Governo, no mesmo valor. Assim, os dólares chegariam ao Governo